PARANAPANEMA

PMAM3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Teleconferência de Resultados
Data: 02/05/2018

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

10h30 (Brasília) / **09h30** (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001
Dial in Brasil: +55 11 2820-4001
Dial in EUA: +1 646 828-8246
Código: Paranapanema

Webcast: http://cast.comunique-se.com.br/Paranapanema/1T18

Relações com Investidores:
ri@paranapanema.com.br
http://ri.paranapanema.com.br
Tel: +55 (11) 2199-7604

Assessoria de Imprensa:
paranapanema@prconsultingbrasil.com
Tel: 55 (11) 3078-7272

Destaques do 1T18

- **Receita Líquida no 1T18 totalizando R$1.020,0 milhões, alta de 32%, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.**
- **Aumento de 10% no Volume de Vendas Total comparado ao 1T17.**
- **Redução de R$99,7 milhões no Capital de Giro com relação ao 4T17, com destaque para queda de 27% em Contas a Receber e 7% em Estoques.**
- **Redução de 16% nas Despesas Totais comparado ao 1T17.**
- **EBITDA negativo de R$44,2 milhões em decorrência de paradas não programadas que resultaram em maior despesa de ociosidade.**
- **Manutenção Programada no complexo industrial de Dias d'Ávila (BA) iniciada em março, proporcionará reestabelecimento da capacidade produtiva e elevação da eficiência da unidade fabril.**

AVISO

A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm, como base, estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos Administradores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2018 dando continuidade ao nosso processo de retomada da Companhia, após a conclusão do Reperfilamento da Dívida em setembro de 2017. Seguimos uma política conservadora de administração de caixa em complemento a estratégia de alavancagem operacional com vistas a uma maior utilização dos ativos operacionais bem como a racionalização de custos e despesas.

Durante o 1T18, destacamos uma melhora de 32% na receita líquida e de 10% no volume de vendas, quando comparamos com o 1T17.

Dado o adverso cenário econômico que o Brasil passa nos últimos anos e o processo de reestruturação financeira da Companhia os investimentos estiveram contingenciados às manutenções de rotina e mandatórias. Após a reestruturação, a administração da Companhia aprovou um robusto plano de manutenção plurianual de forma a recuperar a eficiência da planta de Dias d´Ávila (BA). O planejamento tem como objetivo atingir a capacidade máxima nominal de produção e permitir um mix mais rentável de matéria prima, ou seja, aumentar a capacidade de processamento de concentrado de cobre.

Com base neste plano, a Administração pretende investir R$275 milhões em 2018 principalmente no restabelecimento da capacidade operacional da unidade na Bahia (*Smelter*) inclusive com a substituição de ativos em final de vida útil. Além disso, a Companhia iniciará investimentos para expandir a produção de Anodos via concentrado de cobre num total de R$45 milhões em 2018.

A principal intervenção de 2018 na unidade da Bahia estará concluída até o final de Abril. Nomeada de "Manutenção Programada 2018" visa a recuperação e/ou troca de ativos em fim de vida útil e a eliminação das principais causas de intermitências sofridas nos últimos meses e anos.

Antes da Manutenção Programada que iniciou em 25 de março deste ano, enfrentamos intermitências na planta da Bahia. Apenas durante o primeiro trimestre de 2018, as ocorrências impactaram 31 dias de produção que somados com 7 dias da Manutenção Programada, totalizou uma perda 38 dias.

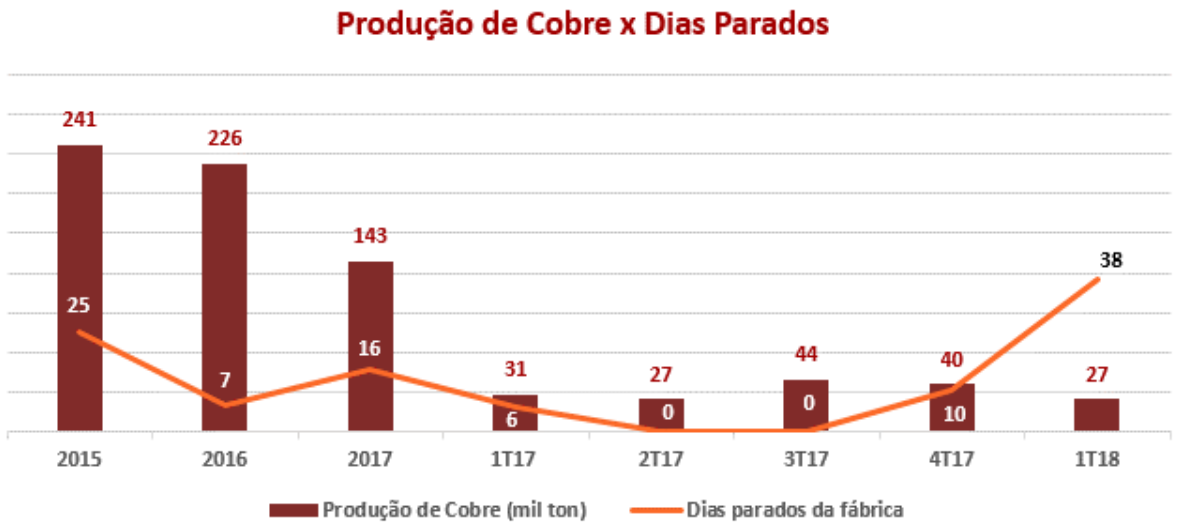
Estas ocorrências impactaram o resultado do 1T18, que apresentou um EBITDA negativo de R$44,2 milhões. Apesar disso, cabe destacar as ações mitigatórias tomadas de forma tempestiva, tais como, a redução do estoque e dos recebíveis reduzindo o Capital de Giro para R$1.156,8 milhões, queda de R$99,7 milhões comparado ao 4T17; e a queda nas despesas operacionais em 16%, comparadas ao 1T17. Além disso, continuamos a envidar esforços na busca da redução de nossas despesas com contingências por meio de ações administrativas e legais que permitiram diminuir as provisões em 40%, quando comparadas ao mesmo período de 2017.

Por fim, a Administração continua integralmente dedicada a restaurar a rentabilidade de suas operações, por meio do aumento da alavancagem operacional (maior ocupação das fábricas), a retomar as linhas de crédito, principalmente para o financiamento do CAPEX e a gerar valor para seus acionistas.

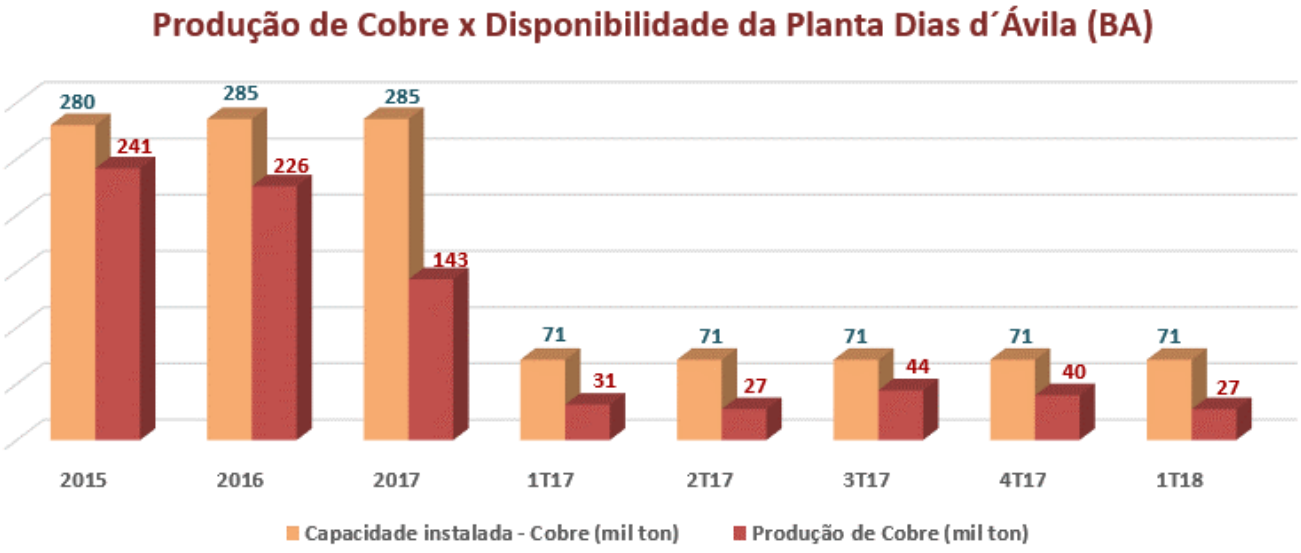
DESEMPENHO DE PRODUÇÃO

Volume de Produção

No 1T18, o **Volume de Produção** no complexo industrial de Dias d'Ávila (BA) foi impactado por 31 dias de interrupção da fundição devido principalmente a furos na caldeira e por sete dias sem produção de anodo de cobre durante o mês de março por conta da Manutenção Programada, cujo prazo de execução é de aproximadamente 30 dias a partir de 25 de março. Ressaltamos que, com a Manutenção Programada, a Companhia pretende restabelecer a capacidade produtiva e elevar a eficiência das unidades fabris buscando a excelência operacional.



No 1T18, a **Produção Total** foi de 62,5 mil toneladas, queda de apenas 1% em relação ao 1T17. A **Produção de Cobre Primário** acumulou 27,4 mil toneladas, uma queda de 13% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, decorrente das paradas não programadas. A Companhia está importando Anodo de cobre e *Blister* para suprir a eletrólise durante a manutenção na Fundição de forma a minimizar o impacto na produção de Cobre Primário e vendas.

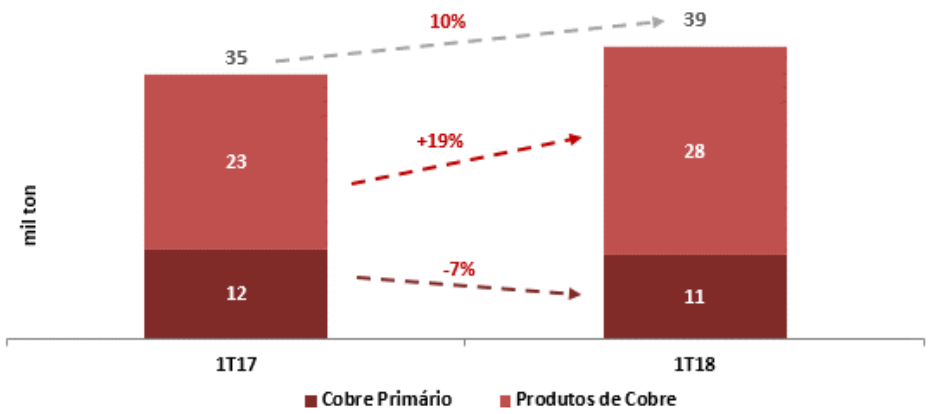


Em **Produtos de Cobre**, a produção foi de 35,1 mil toneladas no 1T18, aumento de 12% em relação a 1T17, decorrente do aumento de 9% nas vendas de Vergalhões e Fios e 20% no conjunto de Barras, Perfis, Arames, Laminados, Tubos e Conexões. A Companhia priorizou a produção nas linhas de produtos de cobre que geram maior valor agregado.

Em **Coprodutos**, produzimos 130,1 mil toneladas no 1T18, queda de 17% em relação ao 1T17, principalmente devido a menor produção de ácido sulfúrico em função das intermitências na planta.

DESEMPENHO COMERCIAL

Volume de Vendas



O Volume Total de Vendas no 1T18 foi de 39,2 mil toneladas, representando 10% de acréscimo quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, decorrente de uma modesta recuperação no mercado interno, atrelado também às novas estratégias comerciais que já demonstram evolução desde o 4T17.

Cobre Primário

Quanto ao Cobre Primário, a Companhia comercializou 11,3 mil toneladas no 1T18, queda de 7% comparado 1T17. O mercado internacional de cobre se manteve fortemente aquecido ao longo deste trimestre com alta demanda para os catodos da Companhia (aumento de 23% na exportação), especialmente no mercado chinês. Os acordos comerciais celebrados ao longo do ano de 2017 e os esforços de recuperação nos níveis de produção a partir do 3T17 permitiram relevante recuperação nos volumes de exportação no início do ano de 2018. Em contrapartida, no mercado interno houve queda de 60% entre os trimestres, decorrente da decisão da Companhia em priorizar esforços para os produtos de cobre com maior valor agregado buscando novos clientes e recuperando outros.

Produtos de Cobre

Em Produtos de Cobre foram comercializadas 27,9 mil toneladas no 1T18, aumento de 19% comparado ao 1T17:

- ### Vergalhões, Fios e outros

No mercado externo os volumes de vendas permaneceram estáveis em relação ao 1T17 (aumento de 2%), priorizando o atendimento a clientes regulares na América do Sul, onde a Companhia mantém expressiva participação de mercado. Destaque para a atuação na Argentina, Paraguai e Uruguai, mantendo a posição de liderança. A restrição na disponibilidade de produtos limitou o potencial de crescimento nas exportações de Vergalhões e Fios no 1T18, postergando os esforços na expansão internacional desta linha de produtos.

No mercado interno houve elevação significativa de 26% entre os trimestres, resultado do contínuo aumento de volume e da base de clientes.

- ### Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões

No mercado externo houve forte crescimento nos volumes de produtos exportados, registramos aumento de 43% como resultado dos esforços comerciais realizados para desenvolvimento de novos mercados e produtos, com destaque para as linhas de tubos industriais. Isso foi possível dada uma combinação do avanço no mercado dos Estados Unidos, manutenção das importantes posições nos mercados do América do Sul e Israel e também pela recuperação de participação de mercado na Turquia e Itália.

No mercado interno as vendas permaneceram praticamente estáveis entre os trimestres. Importante ressaltar que houve readequação dos prêmios, melhorando a margem bruta.

- ### Coprodutos

Em Coprodutos, o volume de vendas atingiu 131,6 mil toneladas no 1T18, queda de 32% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

No mercado externo houve redução de 43% no volume de vendas de Lama Anódica em função dos níveis menores de produção, devido às paradas não programadas explicadas anteriormente. Além disso, o mix de matéria-prima utilizado ao longo do 1T18 em comparação ao mesmo período de 2017 conteve menor teor de metais preciosos, reduzindo o volume gerado de Lama Anódica.

No mercado interno houve redução de 32% entre os trimestres, decorrente de menor disponibilidade de ácido sulfúrico para vendas, devido aos problemas de produção mencionados anteriormente.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T17	1T18	Δ %
Cobre Primário	**234.193**	**370.819**	***58%***
% das Receitas	*30,2%*	*36,4%*	*6,1 p.p.*
Produtos de Cobre	**416.570**	**565.921**	***36%***
% das Receitas	*53,8%*	*55,5%*	*1,7 p.p.*
Vergalhões, Fios e outros	**266.900**	**371.505**	***39%***
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	**149.670**	**194.416**	***30%***
Coprodutos	**124.061**	**83.225**	***-33%***
% das Receitas	*16,0%*	*8,2%*	*-7,9 p.p.*
Receita Líquida Total	**774.824**	**1.019.965**	***32%***
Mercado Interno [%]	47,5%	39,1%	*-17,9%*
Mercado Externo [%]	51,1%	59,6%	*16,7%*
Transformação [%]	1,4%	1,4%	*-0,9%*
Contribuição do REINTEGRA[1]	**5.421**	**7.071**	***30%***

[1] REINTEGRA: Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras. Incentivo fiscal que possibilita, dentro de determinadas condições, que algumas indústrias brasileiras exportadoras recuperem de 0,1% a 3% da receita decorrente da exportação.

Em **Cobre Primário**, a Receita Líquida apresentou aumento de 58% comparada 1T17, decorrente principalmente do aumento do valor do cobre em reais por tonelada, superando o impacto do menor volume vendido, como explicado anteriormente.

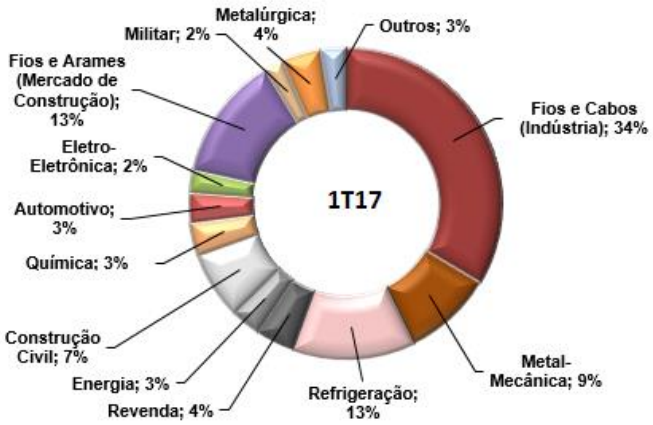
A Receita Líquida com **Produtos de Cobre** apresentou aumento de 36% comparado ao 1T17. Barras, Perfis, Arames, Laminados, Tubos e Conexões tiveram um aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2017 resultado da estratégia comercial de focar em produtos com maior valor agregado e desenvolver novos mercados para exportação, além do aumento do preço do cobre. Da mesma forma, Vergalhões, Fios e Outros cresceu 39% resultante de uma estratégia comercial mais competitiva iniciada no final de 2017.

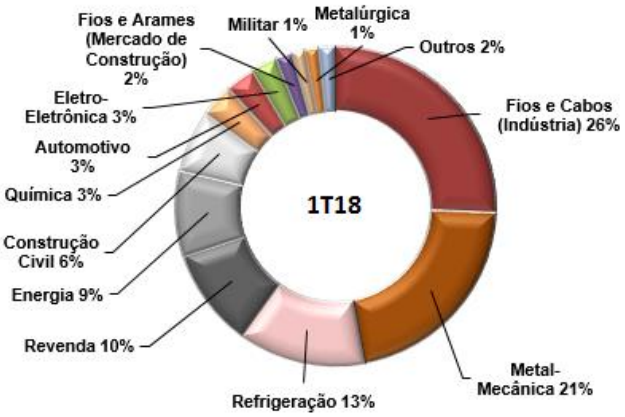
Em **Coprodutos**, a Receita Líquida teve redução de 33% comparada ao 1T17, decorrente de menor disponibilidade para vendas devido às manutenções na fábrica citadas anteriormente.

Receita MI – Segmentos

Com relação aos segmentos atendidos no mercado interno, como pode ser visto no detalhamento a seguir, predominam as vendas nos setores de Fios e Cabos (Indústria) e Metal Mecânica. Vale ainda destacar o

crescimento relativo no segmento de Revenda (Chapas, Barras, Bobinas, Vergalhões de metais não ferrosos) que no 1T18 representou 10% do total das vendas.





Lucro Bruto

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T17	1T18	Δ %
Receita Líquida	**774.824**	**1.019.965**	***32%***
CPV Total	**(687.515)**	**(996.378)**	***-45%***
(-) Custo do Metal	(585.919)	(877.729)	*-50%*
(-) Custo de Transformação	(101.596)	(118.649)	*-17%*
CPV Total/tonelada vendida [1]	19,3	22,4	*16%*
Custo do Metal/tonelada vendida [1]	16,5	19,4	*18%*
Custo de Transformação/tonelada vendida	2,9	3,0	*6%*
Lucro Bruto	**87.309**	**23.587**	***-73%***
% das Receitas	*11,3%*	*2,3%*	*-9,0 p.p.*
TC/RC (redutor do custo do metal)	62.080	38.762	*-38%*
Prêmio	*188.905*	*142.236*	*-25%*
Prêmio/Receita Líquida [%]	*24,4%*	*13,9%*	*-10,4 p.p.*
Prêmio/tonelada vendida	*5,31*	*3,63*	*-32%*

[1] Custo Unitario: Os índices não incluem os custos/volumes de revenda de outras matérias-primas

Apesar do aumento de 32% da Receita Líquida entre os trimestres, o **Lucro Bruto** do 1T18 foi impactado pela menor produção no período e consequente queda de 38% nas "receitas" de TC/RC. O motivo foi o volume inferior de concentrado de cobre processado entre os trimestres além da redução do resultado nos Coprodutos por conta do menor teor de metais preciosos que influenciam na receita da Lama Anódica e menor disponibilidade de Ácido Sulfúrico. Por conta das intermitências no *Smelter*, também rebalanceamos as compras de matéria prima inclusive com a venda de dois lotes de concentrado de cobre no 1T18, o que impactou negativamente em 0,6% a margem bruta. Este movimento foi importante, pois colaborou para redução de 7% em nossos estoques comparado ao 4T17, diminuindo o capital de giro empregado.

O CPV Total por tonelada vendida aumentou 16% com relação ao 1T17, principalmente pela elevação do custo do metal e também devido ao custo adicional de manutenção gerado com as intermitências na planta da Bahia. Com a realização da Manutenção Programada a tendência é ter menos ocorrências de manutenção emergencial e consequentemente menor custo de manutenção.

EBITDA

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T17	1T18	Δ %
Resultado Líquido	**(43.148)**	**(49.158)**	*-14%*
(+) Impostos	3.554	(10.085)	*-384%*
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.337	(21.965)	*-1040%*
EBIT	**(37.257)**	**(81.208)**	***-118%***
(+) Depreciações e Amortizações	31.928	37.031	*16%*
EBITDA	**(5.329)**	**(44.177)**	***-729%***
% das Receitas	*-0,7%*	*-4,3%*	*-3,6 p.p.*

A Companhia obteve um **Resultado Financeiro Liquido** de R$22,0 milhões em grande parte por conta das estratégias de hedge que visam a proteção do fluxo de caixa da Companhia.

O **Ebitda** da Companhia registrou um prejuízo de R$44,2 milhões no 1T18 ante a um lucro de R$5,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente a menor produção no período e consequente impacto no lucro bruto da Companhia. Vale destacar a redução de R$3,6 milhões nas Despesas Gerais e Administrativas, bem com a redução de cerca de R$18,4 milhões de Outras Despesas Líquidas, resultado dos esforços para a solução das contingências trabalhistas da Companhia. A redução de Outras Despesas Operacionais só não foi maior por conta do aumento da ociosidade.

No **Anexo IV** é possível perceber que houve queda de 16% no total das despesas, passando de R$124,5 milhões no 1T17 para R$104,8 milhões neste trimestre, decorrente principalmente de Outras Despesas Operacionais como mencionado anteriormente.

Resultado Líquido

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T17	1T18	Δ %
Resultado antes de Impostos	(39.594)	(59.243)	*-50%*
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.554)	10.085	*384%*
Resultado Líquido	**(43.148)**	**(49.158)**	***-14%***
% das Receitas	*-5,6%*	*-4,8%*	*0,7 p.p.*

A variação do **Imposto de Renda e Contribuição Social** entre os trimestres é decorrente principalmente da diminuição das provisões temporárias e aumento do saldo de prejuízo fiscal.

A variação do **Prejuízo Líquido** foi de 14% entre os trimestres, e é decorrente principalmente dos baixos volumes de produção e aumento da ociosidade no período.

ANEXO I – Demonstração do Resultado

[mil BRL]	1T17	1T18	Δ %	4T17
Receita Líquida	**774.824**	**1.019.965**	**32%**	**1.134.140**
Mercado Interno (MI)	368.328	398.298	8%	436.181
Mercado Externo (ME)	395.550	607.393	54%	684.705
Transformação (MI)	10.946	14.274	30%	13.254
Custo dos Produtos Vendidos	(687.515)	(996.378)	-45%	(1.084.264)
Lucro Bruto	**87.309**	**23.587**	**-73%**	**49.876**
% sobre Receitas	11,3%	2,3%	-9,0 p.p.	4,4%
Despesas com Vendas	(6.685)	(7.098)	-6%	(7.140)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.903)	(16.370)	18%	7.388
Honorários da Administração	(1.761)	(1.687)	4%	(1.914)
Participação dos Empregados	(6.387)	(8.211)	-29%	(4.221)
'Outras Operacionais, líquidas	(89.830)	(71.429)	20%	(56.001)
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	**(37.257)**	**(81.208)**	**-118%**	**(12.012)**
% sobre Receitas	-4,8%	-8,0%	-3,2 p.p.	-1,1%
(+) Depreciações e Amortizações	31.928	37.031	16%	-
EBITDA	**(5.329)**	**(44.177)**	**-729%**	**(12.012)**
Resultado Financeiro	(2.337)	21.965	1040%	(112.846)
Receitas Financeiras	177.578	205.697	16%	72.996
'Despesas Financeiras	(179.915)	(183.732)	-2%	(185.842)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**(39.594)**	**(59.243)**	**-50%**	**(124.858)**
% sobre Receitas	-5,1%	-5,8%	-0,7 p.p.	-11,0%
Impostos	(3.554)	10.085	384%	7.521
IR e CSLL - Corrente	(414)	(500)	-21%	(1.597)
'IR e CSLL - Diferido	(3.140)	10.585	437%	9.118
Prejuízo Líquido	**(43.148)**	**(49.158)**	**-14%**	**(117.337)**
% sobre Receitas	-5,6%	-4,8%	0,7 p.p.	-10,3%

ANEXO II – Balanço Patrimonial

[mil BRL]	4T17	1T18	Δ %	1T17
Ativo				
Ativo circulante	**2.493.482**	**2.168.978**	**-13%**	**1.610.489**
Caixa e Equivalentes de Caixa	345.551	257.581	-25%	282.536
Aplicações Financeiras	38.453	42.781	11%	32.264
Banco Conta Vinculada	-	-	n.a.	32.209
Contas a receber de clientes	371.384	268.662	-28%	374.306
Estoques	1.546.971	1.439.336	-7%	778.435
Impostos e Contribuições a Recuperar	88.629	61.340	-31%	65.428
Despesas Antecipadas	10.053	17.837	77%	19.941
Instrumentos Financeiros Derivativos	85.591	72.906	-15%	16.483
Outros Ativos Circulantes	6.850	8.535	25%	8.887
Ativo não circulante	**1.718.009**	**1.741.357**	**1%**	**1.705.702**
Aplicações Financeiras	14.632	14.474	-1%	4.291
Contas a receber de clientes	17.895	14.789	-17%	14.665
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.381	65.966	19%	15.672
Impostos e Contribuições a Recuperar	112.756	116.796	4%	146.439
Depósitos de Demandas Judiciais	28.248	29.399	4%	34.357
Ativos mantidos para venda	111.548	112.105	0%	110.706
Outros Ativos Não Circulantes	81.544	81.745	0%	84.721
Despesas Antecipadas	12.720	12.336	-3%	10.381
Outros Investimentos	2.250	2.250	0%	2.250
Ativo Imobilizado	1.274.584	1.284.293	1%	1.273.582
Ativo intangível	6.451	7.204	12%	8.638
Total do Ativo	**4.211.491**	**3.910.335**	**-7%**	**3.316.191**

Passivo				
Passivo circulante	**1.328.981**	**1.078.211**	**-19%**	**2.655.448**
Fornecedores Local	85.875	70.601	-18%	36.424
Fornecedores	715.328	619.783	-13%	8.409
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	41.819	31.880	-24%	555.575
Empréstimos e Financiamentos	120.977	162.060	34%	1.821.553
Instrumentos Financeiros Derivativos	183.670	37.098	-80%	85.931
Salários e encargos sociais	49.767	45.948	-8%	40.977
Impostos e contribuições a recolher	25.827	21.202	-18%	25.058
Dividendos a pagar	24.429	24.790	1%	24.737
Adiantamentos de Clientes	37.520	21.823	-42%	4.594
Outros passivos circulantes	43.769	43.026	-2%	52.190
Passivo não circulante	**1.993.988**	**1.985.291**	**0%**	**419.047**
Fornecedores	604	61	-90%	25
Empréstimos e Financiamentos	1.807.001	1.792.883	-1%	-
Provisão para demandas judiciais	186.205	192.240	3%	206.674
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	n.a.	211.955
Outros passivos não circulantes	178	107	-40%	393
Patrimônio líquido	**888.522**	**846.833**	**-5%**	**241.696**
Capital social	2.089.978	2.089.978	0%	1.382.990
Reservas de Reavaliação	218.917	214.651	-2%	225.085
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.005.276)	(997.807)	-1%	(1.037.736)
Ações em Tesouraria	(741)	(741)	0%	(741)
Prejuízos Acumulados	(414.356)	(459.248)	11%	(327.902)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.211.491**	**3.910.335**	**-7%**	**3.316.191**

ANEXO III – Fluxo de Caixa

[mil BRL]	4T17	1T18	Δ %	1T17
Fluxo de caixa das atividades operacionais	***178.774***	***(27.628)***	***-115%***	***153.419***
Lucro antes do IR e CSLL	***(124.858)***	***(59.243)***	***-53%***	***(39.594)***
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais				
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	*43*	*5*	*-88%*	*651*
Depreciação, amortização	*32.112*	*37.031*	*15%*	*31.928*
(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	*(25.336)*	*(220)*	*-99%*	*(2.470)*
Provisões (Reversões) de outras perdas estimadas	*(5.406)*	*315*	*-106%*	*-*
Provisão para perdas demandas judiciais	*(17.501)*	*17.128*	*-198%*	*28.510*
Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores	*571*	*(619)*	*-208%*	*(5.064)*
Perdas (Ganhos) Encargos financeiros	*54.374*	*30.560*	*-44%*	*23.599*
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	*91.644*	*106.360*	*16%*	*77.870*
Estoques	*(168.640)*	*107.522*	*-164%*	*154.006*
Impostos e contribuições a recuperar	*32.406*	*18.653*	*-42%*	*5.314*
Despesas antecipadas	*(34)*	*(7.400)*	*21665%*	*(6.292)*
Depósitos para demandas judiciais	*6.208*	*(1.151)*	*-119%*	*(556)*
Instrumentos financeiros derivativos	*(26.555)*	*18.971*	*-171%*	*24.277*
Ativos mantidos para venda	*(528)*	*(557)*	*5%*	*(138)*
Outros ativos circulantes e não circulantes	*9.009*	*(1.857)*	*-121%*	*39.425*
Fornecedores	*309.343*	*(107.134)*	*-135%*	*(59.098)*
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	*(17.360)*	*(10.071)*	*-42%*	*(45.152)*
Impostos e contribuições a recolher	*(8.728)*	*(600)*	*-93%*	*8.102*
Baixas para demandas judiciais	*(26.859)*	*(11.093)*	*-59%*	*(11.290)*
Salários e encargos sociais	*(3.470)*	*(3.819)*	*10%*	*(1.329)*
Instrumentos financeiros derivativos	*39.251*	*(143.959)*	*-467%*	*(68.153)*
Adiantamentos de Clientes	*31.279*	*(15.707)*	*-150%*	*(5.054)*
Outros passivos circulantes e não circulantes	*(2.191)*	*(743)*	*-66%*	*3.927*
Fluxo de caixa de atividades de investimento	***(64.223)***	***(51.986)***	***n.a.***	***38.506***
Ingressos de aplicações financeiras	*(3.600)*	*(4.170)*	*16%*	*57.443*
Banco conta vinculada	*-*	*-*	*n.a.*	*(9.081)*
Adições em imobilizado e intangíveis	*(60.623)*	*(47.816)*	*-21%*	*(9.856)*
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	***(27.705)***	***(8.356)***	***n.a.***	***(52.213)***
Captação de empréstimos e financiamentos	*-*	*23.557*	*n.a.*	*-*
Amortizações de empréstimos e financiamentos	*(27.705)*	*(31.913)*	*15%*	*(52.213)*
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	***86.846***	***(87.970)***	***-201%***	***139.712***
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	***258.705***	***345.551***	***34%***	***142.824***
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	***345.551***	***257.581***	***-25%***	***282.536***

ANEXO IV – Despesas Operacionais

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T17	1T18	Δ %
Total de Despesas	**(124.566)**	**(104.795)**	***16%***
Despesas com Vendas	(6.685)	(7.098)	*-6%*
Despesas Gerais e Administrativas	(21.664)	(18.057)	*17%*
Participação dos Empregados	(6.387)	(8.211)	*-29%*
Outras Operacionais, Líquidas	(89.830)	(71.429)	*20%*
Despesas Totais/Receita Líquida [%]	*16,1%*	*10,3%*	*-5,8 p.p.*
Despesas Recorrentes/Lucro Bruto [%]*	*42,0%*	*128,4%*	*86,4 p.p.*
Despesas Recorrentes/tonelada vendida*	*1,03*	*0,77*	*-25%*
Itens Não Recorrentes:			
Provisões contingências*	(28.510)	(17.128)	*40%*
Provisões diversas*	(256)	(93)	*64%*
Ociosidade	(59.091)	(57.273)	*3%*
Total de Itens Não Recorrentes	**(87.857)**	**(74.494)**	***15%***
Total de itens Recorrentes	**(36.709)**	**(30.301)**	***17%***

**Sem impacto no caixa no período*

****

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme consta em seu Estatuto Social.